

INSTITUTO DE PESQUISA E MONITORAMENTO DE DESASTRES NATURAIS
ILHA COMPRIDA, SP

MEMORIAL

O Instituto de Pesquisa e Monitoramento de Desastres Naturais em Ilha Comprida tem como objetivo destacar a importância de preservar a biodiversidade, garantir resiliência costeira e fortalecer o patrimônio natural do município e de todo o Vale do Ribeira. A região apresenta especificidades ambientais significativas e um histórico de eventos que demandam maior atenção, como o desastre do Valo Grande, em Iguape, além de outros riscos naturais recorrentes em Ilha Comprida. A posição geográfica e a configuração geomorfológica da ilha a tornam suscetível a fenômenos como erosão costeira, inundações, assoreamento e avanço do mar, tais processos são intensificados pelas mudanças climáticas. O projeto surge devido a ausência de uma estrutura institucional capaz de responder às vulnerabilidades socioambientais do território. Nesse contexto, busca-se preservar ecossistemas como dunas, manguezais, praias e restingas, valorizar a paisagem natural e fortalecer a capacidade adaptativa da ilha frente aos desastres ambientais.



Reforestação



Mitigação de desastres



Resiliência costeira



Construções resilientes



Proteção de dunas



Proteção de manguezais

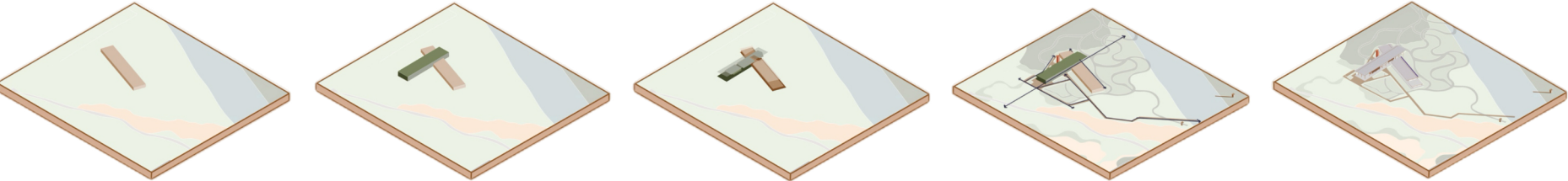


INSERÇÃO URBANA



O projeto está localizado em Ilha Comprida, município do estado de São Paulo, inserido na Região Metropolitana de Registro, no litoral sul paulista e no Vale do Ribeira. O terreno foi escolhido por sua posição estratégica na ilha, próxima à malha urbana consolidada, o que facilita o acesso de pesquisadores e visitantes, incluindo conexões com o continente por meio da ponte que liga o município a Iguape, única conexão terrestre com o território. O acesso ao terreno se dá nas proximidades da Avenida Beira-Mar, uma das principais vias da cidade. O entorno imediato abriga ecossistemas de grande relevância ambiental, como manguezais, dunas e áreas preservadas. Essa condição potencializa tanto a produção científica quanto as ações de conservação de forma integrada e sustentável. O terreno estabelece conexão direta entre o Mar Pequeno e o Oceano Atlântico, situando-se na porção mais estreita da ilha.

PARTIDO



PILARES DO PROJETO



PESQUISA



MONITORAMENTO

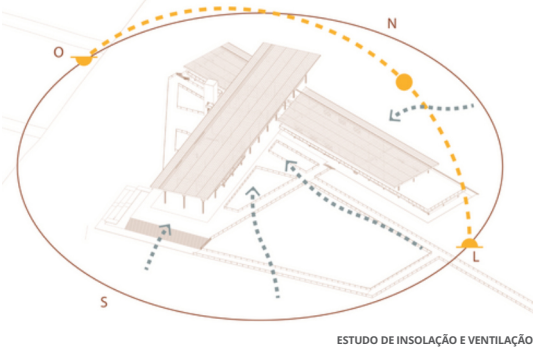


VISITAÇÃO

O Instituto propõe-se a atuar a partir de três pilares fundamentais, de pesquisa, monitoramento e visitação. O projeto parte do princípio de respeito à paisagem natural, buscando valorizar as vistas do território. A implantação divide o Instituto em dois blocos principais, orientados estrategicamente. O bloco destinado à pesquisa e monitoramento foi disposto paralelamente à margem do Mar Pequeno, valorizando as vistas para o mar e o oceano, reforçando a relação do edifício com a água. Assim, esse volume foi posicionado na cota mais baixa do terreno. Suas fachadas principais orientam-se para o norte e o sul, permitindo a instalação de painéis solares na cobertura. O bloco de visitantes foi implantado praticamente perpendicular ao primeiro bloco, conduzindo o público desde o acesso principal até o ponto de observação voltado ao Mar Pequeno. Suas fachadas orientam-se para as dunas e o manguezal, nos sentidos leste e oeste, incorporando brises para o conforto térmico. Esse volume foi implantado em cota mais elevada, estabelecendo uma distinção física e simbólica entre as áreas para visitantes e a científica. Como estratégia, foram implantadas passarelas palafitadas elevadas preservando a vegetação e a topografia do terreno, além de estruturar os fluxos e o acesso ao pier.

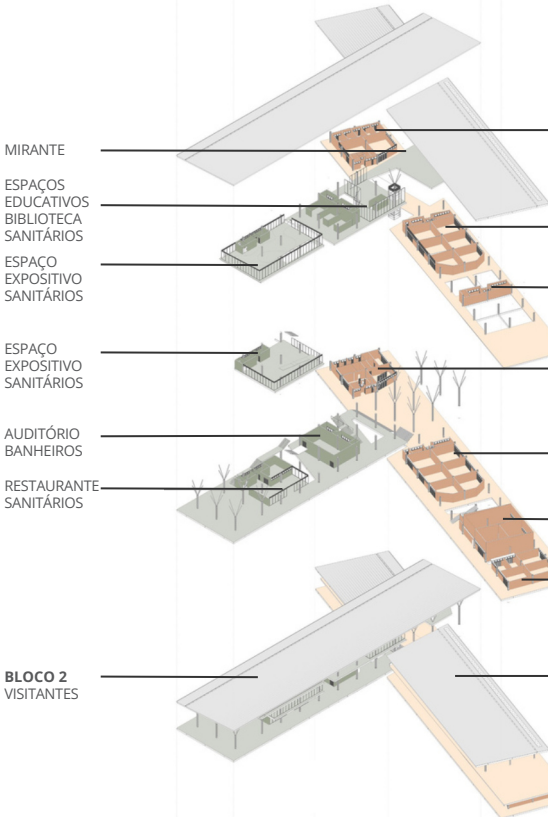
IMPLANTAÇÃO GERAL





O projeto nasce do propósito de respeitar e reverenciar a paisagem natural de Ilha Comprida, estabelecendo um diálogo entre os ecossistemas presentes. A proposta busca valorizar as vistas significativas do entorno, promovendo uma integração visual e sensorial com o território. A implantação do Instituto baseia-se em uma ocupação de baixo impacto, buscando sua mimetização na paisagem e incorporando estratégias como a criação de vazios que permitem que a vegetação faça parte do projeto. Além disso, foi proposta a elevação das edificações e a criação de passarelas palafitadas, preservando o solo, a vegetação e a areia existente. O conjunto edificado foi posicionado na porção oeste do terreno, restringindo as intervenções nas áreas mais próximas às dunas do Araçá. Na frente do projeto, foi proposta uma praça de dunas, com o objetivo de preservar as manchas de areia e vegetação, evitando a ocupação humana e promovendo a conexão visual, peatonal e ambiental entre o projeto e o Oceano Atlântico. Os manguezais são reinterpretados na praça alagável que conecta o Instituto ao Mar Pequeno. Essa praça parte do objetivo de valorizar a biodiversidade dos mangues, utilizando espécies vegetais características, como macrófitas e árvores adaptadas ao regime hídrico, além de favorecer a presença da fauna local, reforçando a importância ecológica desse ecossistema. Os caminhos orgânicos permitem o contato direto entre o ser humano e o meio natural. Nesse setor do projeto, propõe-se o reforestamento do entorno, separando o conjunto das construções vizinhas e recuperando áreas degradadas. Assim, o projeto busca estabelecer uma conexão direta entre o Mar Pequeno e o Oceano Atlântico, relembrando a memória da formação e da transformação geomorfológica de Ilha Comprida ao longo do tempo.

PROGRAMA

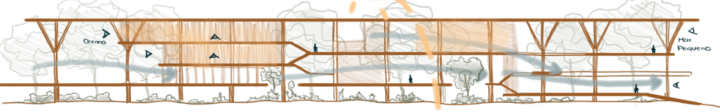


VISTANTES	
Recepção	175 m²
Auditorio	1.80 m²
Centro de exposições	1.200 m²
Oficinas educativas	1.20 m²
Restaurante	3.30 m²
Mirante	4.00 m²

ADMINISTRAÇÃO	
Assistência Social	55m²
Enfermagem	31m²
Sala de assistência psicológica	11,5m²
Recepção	20m²
Casa de máquinas	15m²
Casa de elétrica	15m²
Departamento de Defesa Civil	80m²
Sala de reuniões	40m²
Copas refeitório	100m²
Aluguel de funcionários	20m²/unid
Administração	100m²

PESQUISA E MONITORAMENTO	
Sala de Situação	100m² unid
Sala de processamento de dados	100m² unid
Laboratório	100m² unid
Oficina	200m²
Sala de produção	100m² unid
Administração	150m²
Sala de pesquisa e recursos	70m²

EXTERNO



Estacionamento	
Centro de estudos da flor local para mitigação dos desastres ambientais (restauração)	
Praça de entrada	
Equipos para teste ao ar livre	
Pier	
Torre de monitoramento meteorológico	
Área de reforestamento	

PAISAGEM

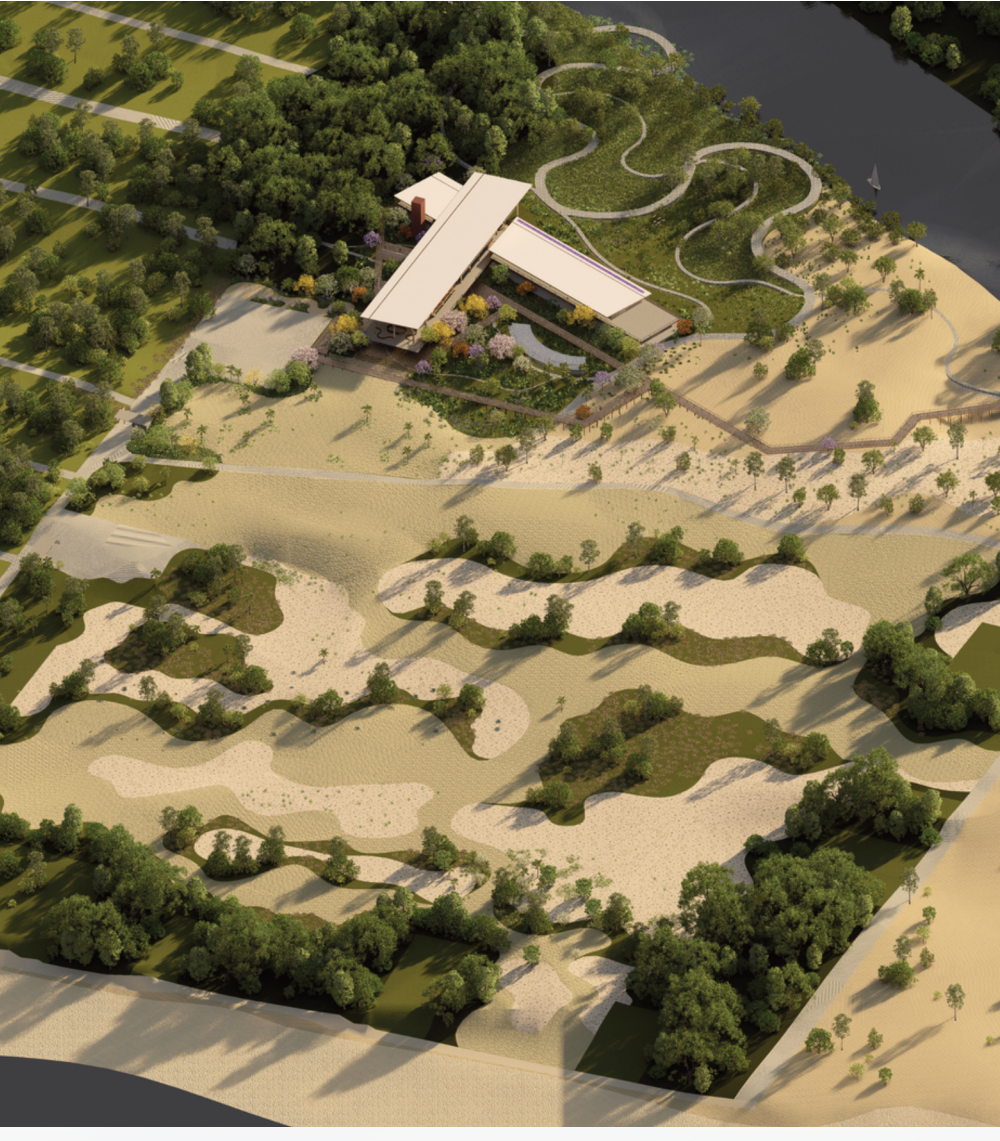


DIAGRAMA 1

DIAGRAMA 2

DIAGRAMA 3

REFORESTAMENTO





PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização
instituto de arquitetos do brasil

Folha nº

1/2